

Eixo Temático
Educação no Campo, Formação e Trabalho Docente

Título
Construção da grade curricular da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo: perspectivas e desafios para a formação docente

Autor(es)
**Daniela Faria Florencio
Gerciane Maria da C. Oliveira
Jhose Iale C. da Cunha**

Instituição
Universidade Federal Rural do Semi-Árido

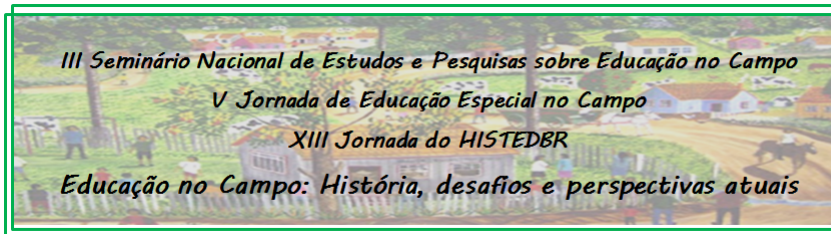
E-mail
daniela.florencio@ufersa.edu.br

Palavras-chave
Currículo; Formação de professores; Matriz Curricular

Resumo

A formação de professores para a Educação do Campo é um evento relativamente novo em nosso país e tem sido considerado de grande importância frente às necessidades e demandas de um público, que por muito tempo foi ignorado pelas políticas públicas. Especialmente no Rio Grande do Norte, onde aproximadamente 47,5% da população com 10 anos ou mais estão sem instrução e com ensino fundamental incompleto e, onde 40% dessa população residem em áreas rurais. Considerando a especificidade curricular a qual a formação de professores do campo exige o presente trabalho expõe o relato de experiência do processo de revisão curricular da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo/UFERSA, que se encontra em fase de finalização. Sendo pautada pelos documentos reguladores da Formação de Professores de Licenciaturas Plenas e Interdisciplinares, as Diretrizes da Educação Básica das Escolas do Campo, bem como os documentos Institucionais da Universidade, a revisão da grade curricular, iniciada neste ano de 2015. Com uma perspectiva de formação menos fragmentada e contextualizada visando romper com diretrizes centralizada, transmissora, seletora e individualista. Tal proposta tem sido construída em diálogo entre professores de diferentes campos disciplinares, licenciandos e representantes de áreas administrativas da Instituição e, postula promover uma formação de caráter multidisciplinar, contemplando em sua estrutura curricular a formação com habilitação em Ciências Humanas e Sociais e em Ciências Naturais. Levando em consideração que o curso será conduzido no período matutino, opção escolhida

**www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015**



pelos licenciandos, com períodos de alternância 2/3 na Universidade e 1/3 na Comunidade, a carga horária foi definida em 3.040 horas, incluindo 100 horas de atividades complementares ao longo de oito semestres acadêmicos. O Seminário Integrador estará presente nos quatro primeiros semestres visando trazer um diálogo entre as disciplinas e as atividades desenvolvidas na Comunidade, período que se coloca como continuidade do aprendizado formal. Até o quarto semestre haverá uma grade de disciplinas comuns às duas habilitações, sendo a decisão da habilitação feita pelos licenciandos, na matrícula do quinto semestre. A partir desse momento, haverá a inclusão de oito disciplinas específicas e três disciplinas optativas a cada habilitação distribuídas nos quatro semestres restantes em diálogo com algumas disciplinas do núcleo comum e da área pedagógica. As disciplinas específicas, sempre que possível, terão um caráter interdisciplinar interagindo com suas áreas afins (por exemplo: Etnociência e Etnomatemática para Ciências Naturais e Arte, Cultura e Patrimônio Rural para Ciências Sociais). A inclusão das disciplinas optativas visa deixar a matriz curricular mais flexível aos interesses e necessidades de cada turma e indivíduo. Durante todo o processo de construção se procurou um olhar crítico e coerente, tendo em vista que tais decisões de carga horária e inserção de disciplinas repercutem diretamente no perfil do futuro profissional, assim como no conjunto de atividades realizadas pelos docentes envolvidos nessa licenciatura. Espera-se formar um docente interessado e que possa contribuir com a melhoria na qualidade do ensino de muitos que vivem em comunidades rurais.